

**VOZES DIVERSAS**

**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## Organização dos processos de trabalho de profissionais de saúde que utilizaram o Telessaúde/RS em 2017

Autora/Bolsista: Ammanda Braga Guimarães

Orientadora: Profa. Andréa Fachel Leal

### INTRODUÇÃO

Este trabalho está inserido no contexto do projeto de pesquisa “Teleconsultorias: perspectivas dos médicos da Atenção Básica usuários do Telessaúde/RS sobre o serviço de telemedicina”, onde o objetivo é analisar o uso do serviço. A telemedicina compreende um conjunto de serviços de saúde, fornecidos à distância, envolvendo tanto o atendimento médico quanto a educação dos profissionais de saúde (Urtiga et al, 2004, Soirefmann et al, 2008).

### OBJETIVO

Buscamos analisar a relação entre a organização de cada serviço e o uso da teleconsultoria pelo profissional. Partimos do suposto de que a organização do serviço é determinada não só pelo gestor daquela unidade, mas por uma orientação que parte da gestão municipal da saúde.

### MÉTODO

Foram realizadas 10 entrevistas com médicos e médicas que utilizaram o Telessaúde/RS em 2017 em 7 diferentes municípios. As entrevistas duraram em média meia hora cada. Cada encontro resultou na elaboração de um diário de campo relativo à entrevista, o qual nos permite contextualizar as falas, e remete à observação do próprio serviço de saúde onde a entrevista foi realizada.

### RESULTADOS

Médicos/as entrevistados relatam diferentes estruturas organizacionais em cada unidade de saúde com relação às atividades de seu cotidiano. A partir disto, analisamos as ações rotineiras e o atendimento a pacientes. As atividades do Telessaúde (atividades de capacitação e educação continuada) raramente estão inseridas no cotidiano da unidade.

As reuniões de equipe (incluindo planejamento das atividades do serviço) são mencionadas de formas diferentes nas entrevistas; em algumas unidades são exclusivamente dos médicos, em outras envolve efetivamente toda a equipe. Em algumas unidades há apenas um médico na equipe. Ainda que uma oportunidade para discussão dos casos fosse estas reuniões, observamos diferenças na forma como elas acontecem. Nas unidades com um só médico (mas não só nestas) a discussão de casos é exclusivamente com o Telessaúde.

Em algumas unidades ocorrem atividades de formação, como supervisão e preceptoria de estagiários, doutorandos e residentes. Estas são unidades com equipes maiores e os dados evidenciam uma tendência de maior planejamento da gestão nestes casos. Aqueles serviços onde há residentes têm um uso mais organizado na agenda e na rotina do Telessaúde. Dentro do planejamento constatado, o uso do Telessaúde foi incluído nos processos de formação e, muitas vezes, está inserido na rotina do serviço, por meio de agenda fixa, e em outras análises onde o uso do serviço Telessaúde foi incorporado no atendimento.

Contudo, os processos analisados apontam para uma maior janela de oportunidades de utilização dos serviços Telessaúde/RS nos municípios de menor porte, bem como aquelas unidades que ocorrem atividades de formação.

Por fim, compartilhamos a ideia de Silva, Carneiro e Sindico no que tange ao processo de organização de serviço do Telessaúde “trata-se de uma tarefa estratégica, já que a telessaúde surge no contexto de qualificar a atenção básica do SUS” (2015, p.8).



### Referências

URTIGA, Keylla Sá; LOUZADA, Luiz AC; COSTA, Carmen Lúcia B. Telemedicina: uma visão geral do estado da arte. São Paulo-SP: Universidade Federal de São paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM). 2004.

SOIREFMANN, Mariana; BLOM, Melissa; LEOPOLDO, Larissa; CESTARI, Tania. Telemedicina: uma revisão da literatura. Revista HCPA. Porto Alegre. Vol. 28, n. 2 (2008), p. 116-119. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/28899>

SILVA, Angélica Baptista; CARNEIRO, Ana Cristina Menezes Guedes; SÍNDICO, Sergio Ricardo Ferreira. Regras do governo brasileiro sobre serviços de telessaúde: revisão integrativa. Planejamento e Políticas Públicas, n. 44, 2015.